

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: LÍVIA PAULA LEITE LIMA

TÍTULO: O JUIZADO DE CONCILIAÇÃO COMO FORMA DE PACIFICAÇÃO DE CONFLITOS FAMILIARES: RESTABELECIMENTO DE LAÇOS

AUTORES: MAYSÁ ANDRADE LEMOS SILVEIRA, LÍVIA PAULA LEITE LIMA, MAYSÁ ANDRADE LEMOS SILVEIRA, LÍVIA PAULA LEITE LIMA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: CONCILIAÇÃO, CONFLITO, CONFLITO FAMILIAR

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo investigar as vantagens da conciliação em relação à forma tradicional de se resolver as lides familiares e se a mesma é um meio eficaz para pacificar as relações familiares continuadas. A relevância da pesquisa se deve ao fato do conflito ser algo inerente às relações humanas, principalmente no âmbito familiar. Desenvolvemos a pesquisa com o estudo de caso, analisando dados colhidos no Juizado de Conciliação, que possibilitou o diagnóstico dos usuários, natureza das reclamações familiares, motivos dos usuários buscarem meios alternativos de solução de conflitos e se existe o reconhecimento da conciliação como meio eficaz de restabelecimento dos laços. Foram aplicados questionários com esses mesmos usuários. Os entrevistados têm idade entre 25 e 49 anos, sendo que 52,63% são mulheres e 47,37% são homens; 52,63% são casados e 57,89% possuem o ensino médio completo. O assunto mais recorrente nas audiências de conciliação foi o pedido de alimentos para os filhos menores, presente 100%. Nas mesmas audiências tratamos também das visitas aos filhos (75%), pedido de partilha de bens (50%) e o divórcio (50%). A porcentagem de 42,11% dos entrevistados procurou o Juizado de Conciliação por considerá-lo mais rápido/prático/fácil, tendo em vista a alta morosidade da Justiça nos Tribunais tradicionais. Além disso, 84,21% acreditam na conciliação como boa alternativa de resolução de conflitos, enquanto que 57,90% acreditam que a convivência familiar irá melhorar após o acordo implantado por eles. Acreditamos que a porcentagem daqueles que consideram a conciliação como boa forma de resolução dos conflitos familiares tende a crescer gradativamente, à medida que os mesmos consigam enxergar sua autonomia em resolver seus problemas, sendo este um viés muito importante do projeto de pesquisa, ou seja, mostrar às partes que elas podem e devem tentar resolver seus problemas de forma amigável, mantendo o diálogo e restabelecendo os laços familiares.